

## Carta da editora

Este volume, incluindo treze artigos e duas resenhas de livros, é uma prova da diversidade de interesses de pesquisa em Linguística Aplicada. Gênero é a palavra-chave nos primeiros quatro artigos. Motta-Roth e Marcuzzo apresentam sua pesquisa sobre a popularização da ciência à luz da Análise Crítica do gênero. As autoras destacam as relações entre discurso, produção de conhecimento, mídia e sociedade. O artigo seguinte, escrito por Jesus, apresenta reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita em uma abordagem de gênero. A autora estuda uma propaganda veiculada em um jornal brasileiro sob o viés do Funcionalismo, da Pragmática Semântica e da Análise do Discurso. No terceiro artigo, Baptista apresenta uma microanálise, fundamentada na sociolinguística interacional discursiva, de conversas telefônicas em dois diferentes programas de rádio; e, no quarto texto, Schröder trabalha com metáforas mescladas em quatro gêneros de discurso: entrevistas orais, entrevistas escritas, artigos de jornal e livros não ficcionais. Ela analisa textos produzidos no Brasil e na Alemanha.

Dois artigos, com diferentes abordagens gramaticais e metodológicas, analisam aspectos textuais em dois textos diferentes. Rodrigues Júnior apresenta um estudo, na área de tradução, que investiga a representação *gay* em um *corpus* literário paralelo. Seu estudo se concentra nos processos de transitividade com o objetivo de revelar como personagens *gays* são construídos discursivamente. O sexto estudo, feito por Hotza, analisa o uso de pronomes em um texto de Martin Luther e busca identificar o(s) destinatário(s) a quem Luther (Lutero) se dirige.

O próximo grupo de sete textos pertence ao contexto educacional. Borghi, Calvo e Freitas oferecem ao leitor uma visão pedagógica de gênero. Elas descrevem a experiência de uma sequência didática desenvolvida por graduandos trabalhando com o gênero *Curriculum vitae*. No segundo artigo desse grupo, Cavallari reflete sobre o discurso da inclusão no campo da educação e seus efeitos de verdade dentro de nosso ambiente social e histórico. O terceiro texto, por Conceição, usa dados de um exame nacional brasileiro para demonstrar como os professores de Português são semioticamente representados por alunos da graduação. Na sequência, Bernardino e Nobre, em uma abordagem da Análise Crítica do Discurso, analisam uma amostra de dezessete anos de propostas de redação para o vestibular de uma universidade

brasileira e apontam as mudanças discursivas nos níveis lexical e gramatical que ocorreram nesse período. No quinto texto, Finger-Kratochvil e Silveira estudam e habilidades de leitura de calouros universitários; e, no sexto artigo, Lima Júnior relata uma pesquisa-ação intervencionista em um estudo sobre os efeitos da instrução explícita no ensino de pronúncia. Finalmente, Magalhães e Fidalgo discutem quatro diferentes momentos históricos do conceito de colaboração. Para isso, elas examinaram teses e dissertações defendidas na Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

Duas resenhas fecham o volume. A primeira, feita por Ribeiro, apresenta um livro sobre as interações virtuais e a segunda, apresentada por Wittke, resenha um livro sobre a pesquisa qualitativa em sala de aula.

A diversidade de temas e métodos de pesquisa neste volume retratam a fertilidade da Linguística Aplicada na sua missão de estudar uma ampla gama de práticas sociais da linguagem.

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva